

Taylor's compra vinhos da espanhola Osborne

O negócio resulta numa avaliação dos vinhos em cerca de cinco milhões de euros.

António Freitas de Sousa

afsousa@economicasgps.com

A The Fladgate Partnership - grupo que agrega algumas das mais emblemáticas marcas de vinho do Porto - vai adquirir os 'stocks' de vinhos que os espanhóis da Osborne têm armazenados nas suas instalações de Vila Nova de Gaia, num negócio que envolve também as próprias instalações e que ascende a cerca de sete milhões de euros. Só os stocks de vinho foram avaliados em cinco milhões.

O negócio vem na sequência de uma estratégia de alargamento dos interesses da The Fladgate Partnership no segmento dos vinhos do Porto, que poderá levar à aquisição de outros activos vínicos ou mesmo de quintas produtoras instaladas na região do Douro.

O grupo iniciou neste milénio um programa de alargamento da sua dimensão e de investimentos em várias áreas da produção. Assim, logo em 2001, concretizou a aquisição da Croft e da Delaforce - num negócio que movimentou cerca de 31 milhões de euros - tendo de seguida investido mais 37 milhões em várias áreas da produção e vinificação.

Como resultado desta estratégia, o grupo ultrapassou no passado exercício a barreira dos 60 milhões de euros de volume de negócios, tendo priorizado as exportações para o Reino Unido, Canadá e Estados Unidos como um elemento-chave

Vinhos de mesa com bons resultados nos EUA

Ao contrário do que sucede nos vinhos do Porto, os vinhos de mesa nacionais - nomeadamente os provenientes da região do Douro - estão a obter bons resultados nos mercados internacionais que o relatório Porter identificou como prioritários. Vasco d'Avillez, presidente da ViniPortugal - que tem a seu cargo a organização da estratégia de marketing, em parceria com outras entidades - adiantou ao DE que "no mercado dos Estados Unidos, a venda de vinhos nacionais de mesa tem crescido entre os 1,5% e os 2%" já este ano. Um crescimento considerado conservador, mas que mesmo assim contrasta com a queda de 12,8% observada na venda de vinho do Porto no mesmo mercado. Para Vasco d'Avillez, "Michael Porter, ou a Monitor, a sua empresa, não equacionou" o problema cambial surgido com a subida do dólar - que tem afectado as exportações para a zona de influência da moeda norte-americana.

dos seus negócios.

Para além da Croft e da Delaforce, a The Fladgate Partnership é responsável pela Taylor's - que, aliás, constituía a anterior designação da empresa - Fonseca, Romariz e Skeffington (associada com especialização em mercas do comprador).

Por seu lado, a Osborne y Compañia tem vindo a aumentar os seus interesses em Espanha e investido no mercado mexicano, como forma de ultrapassar as dificuldades sentidas pelo embate das políticas de concorrência dos chamados vinhos do



O grupo que detém a Taylor's tem o crescimento da sua posição nos mercados internacionais como uma das estratégias a fazer evoluir. Reino Unido, Canadá e EUA são os mercados prioritários.

novo mundo. Parte das dificuldades têm a ver com a sua operação no sector do vinho jerez, que, tal como o Porto, está neste momento a ser alvo de uma estratégia de defesa internacional da sua imagem.

Espanhóis regressam ao Douro

Mas a saída da Osborne vem de algum modo contrariar o novo cenário de regresso de investidores e empresários espanhóis ao Douro: depois de alguns anos de afastamento, várias empresas do lado de lá da fronteira têm vindo a aumentar os seus interesses na região demarcada.

O negócio mais marcante acontecido recentemente foi o da entrada da Caixanova no capital da Burmester - na altura detida na totalidade pelo grupo Amorim - uma das mais emblemáticas empresas da região demarcada.

Aliás, a Caixanova tem vindo a fazer crescer a sua posição no sector. Depois de se ter tornado um parceiro estratégico do empresário Rogério Silva na Cálem, a financeira espanhola acabou por adquirir a totalidade do grupo.

As intenções de regresso dos espanhóis ao Douro não se ficam por aqui, mas a lógica parece ser a mesma para todas as empresas: a adição do vinho do Porto a um 'port folio' alargado em termos de bebidas espirituosas.